

Parabéns Eminência

“Ser culto implica um diálogo com o nosso tempo [...]”, afirmava Vergílio Ferreira, em *Pensar*. De facto, é impossível, sem despertar para os apelos e sinais do tempo, que sejamos cultos. E, sobretudo, é impossível ser culto sem aplicar aquilo que conhecemos. A verdadeira essência da sabedoria apenas se plenifica na sua aplicação e partilha.

Em outubro passado, tivemos o incomensurável privilégio de o conhecer e, acima de tudo, de o escutar. Ao partilhar, com uma amabilidade e generosidade imensas, a sua sabedoria, enriqueceu-nos. Deu-nos um pouco do muito que tem e que é. E, assim, por ter deixado a sua marca indelével no âmago de cada um de nós, queríamos agradecer-lhe e, neste momento muito especial, felicitá-lo pela sua nomeação cardinalícia. Este é um feito que nos enche de orgulho e que evidencia, de modo inequívoco, a referência que é, como ser humano, emanando valores que muito admiramos.

A nova missão que lhe foi confiada ilustra o reconhecimento do seu trabalho e do exemplo que é, a nível humano, social e ético, para uma sociedade que, ininterruptamente, imprime em si a mudança. Queremos, portanto, desejar-lhe os parabéns e votos de um excelente trabalho. Que este desafio, sinónimo de responsabilidade e serviço para com o Outro, se revele repleto de metas alcançadas.

Muitos parabéns, Sua Eminência.

Nota: Este texto foi escrito pelo aluno João Silva, que fez parte da equipa que em outubro passado, no âmbito das Conferências do Liceu, recebeu D. Manuel Clemente.